



## CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO E MAMÁRIO HOSPITALIZADAS

Lorrayne Karolina De Almeida<sup>1</sup>, Gabriela Alves Godoy<sup>1</sup>, Talita Balamnut<sup>2</sup>

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP)

**Introdução:** O declínio da capacidade funcional é frequente em pacientes oncológicos, afetando a independência na realização das atividades básicas e de vida diária. **Objetivo:** Analisar a capacidade funcional de mulheres com câncer ginecológico e/ou mamário hospitalizadas em unidades de oncologia, segundo a Escala de Desempenho de *Karnofsky*. **Método:** Estudo descritivo, longitudinal, prospectivo e quantitativo realizado nas unidades oncológicas clínica e cirúrgica de um hospital da mulher. Participaram 231 mulheres internadas com 18 anos ou mais e tempo de permanência mínima de 24 horas na unidade. Os dados foram coletados por um instrumento de caracterização e a Escala de Desempenho de *Karnofsky* (escore de 0% a 100%), aplicada na admissão e dentro de 24 horas após qualquer mudança clínica significativa durante a internação. A análise dos dados foi descritiva e inferencial, comparando variáveis sociodemográficas e clínicas com o escore da Escala de Desempenho de *Karnofsky* (teste Mann-Whitney). **Aprovado** pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE: 49160821.3.0000.5404, parecer: 4.910.826. **Resultados:** A capacidade funcional das mulheres hospitalizadas apresentou na admissão uma média do escore de 70,91% ( $\pm 20,40$ ), apontando que são incapazes para seguir com atividades normais ou trabalho ativo, porém conseguem fazer o autocuidado. A média do escore também diminuiu ao longo da hospitalização, conforme as alterações clínicas mais relevantes. A maior capacidade funcional foi relacionada à mulheres em tratamento cirúrgico, com câncer de mama, com menos de 60 anos, com companheiro, sem comorbidades associadas e sem a presença de metástase. **Conclusão:** Conhecer a capacidade funcional de mulheres internadas com câncer de mama e/ou ginecológico pode contribuir para o processo de cuidar da equipe de saúde durante a hospitalização das mesmas e nortear intervenções que previnam ou reduzam o comprometimento funcional, além de promover ações que melhorem a qualidade de vida destas mulheres.

**Palavras-chave:** Avaliação de Estado de *Karnofsky*, Atividades Cotidianas, Saúde da Mulher, Enfermagem Oncológica.